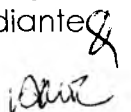


ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO SEBRAE-PREVIDÊNCIA - INSTITUTO SEBRAE DE SEGURIDADE SOCIAL

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e quatro, às quinze horas, na sede social do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, no SEP 515, bloco C, loja 32, sala do CDN - 3º andar, nesta cidade de Brasília - Distrito Federal, reuniu-se o Conselho Fiscal, com a presença de 6 (seis) Conselheiros, sendo 3 (três) representantes titulares: **GERALDO DE SOUSA (Presidente)**, **DIVAL PIRES SCHIMIDT FILHO** e **ELIZIS MARIA DE FARIA** e 3 (três) representantes suplentes: **GILBERTO NÉO DANTAS**, **ADMA FARIDE NACIF** e **FRANCISCA PONTES DE COSTA AQUINO**. Ainda presentes os 3 (três) Diretores Executivos: **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA**, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI** e **DULCE SERRA CALDAS**, todos do SEBRAE-PREVIDÊNCIA – Instituto SEBRAE de Seguridade Social. Participaram ainda, a Secretária do Conselho Fiscal, **ALÉXIA MENDES TEIXEIRA DA COSTA**. Foram justificadas as ausências do Conselheiro titular: **GILSON CARLOS LEITE JUNQUEIRA**, e da Conselheira suplente: **WANG HSIU CHING**. Verificada a existência de "quorum" estatutário, a reunião foi iniciada para deliberar sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia, a saber: **1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2004; 2. Apresentação do Cronograma de implantação do SEBRAE-PREVIDÊNCIA e do processo de seleção de gestores, pela Diretoria Executiva; 3. Assuntos Gerais.** O Presidente **GERALDO DE SOUSA** ao abrir a reunião, iniciou a apreciação dos assuntos da Ordem do Dia. **ITEM I - Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2004** : o texto da Ata foi aprovado pela unanimidade dos Conselheiros presentes. **ITEM II – Apresentação dos Cronogramas de implantação do SEBRAE-PREVIDÊNCIA e do processo de seleção de gestores, pela Diretoria Executiva;** O Presidente **GERALDO DE SOUSA** passou a palavra ao Diretor-Presidente **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA** que seguiu esclarecendo que houve atraso nas datas previstas do cronograma, pois a empresa selecionada para prestar serviços de consultoria para a seleção de gestores, a WATSON WYATT, intencionava ser também, o próprio gestor, não sendo possível, portanto, qualquer tipo de acordo. Informou que no dia 23/07/2004 haveria uma reunião em São Paulo, na sede da empresa ERNEST & YOUNG, para tratarem do assunto relativo às empresas escolhidas para gestor de seguridade e do atuário. Argumentou que a seleção estava sendo feita através da avaliação das condições de instalações técnicas, experiências, propostas de trabalho para a implantação e gestão de planos das empresas interessadas. Esclareceu que somente com o processo de adesão concluído, era possível ter o dimensionamento do Plano: quantas pessoas aderiram, com qual percentual resolveram contribuir, o valor necessário para o aporte do serviço passado e o custo operacional. Mencionou a etapa de discussão do Regimento Eleitoral que precisava ser aprovado pelo Conselho Deliberativo. Informou que houve um pedido de proposta de auditoria externa à ERNST & YOUNG. Explicou que a empresa MERCER foi escolhida para selecionar os gestores de investimentos, através de uma metodologia utilizada para todos os

[Assinatura]

seus clientes, abordando aspectos qualitativos e quantitativos. Destacou que inicialmente foram escolhidas quinze instituições financeiras classificadas por porte e por volume administrado. Dessas quinze, foram enviadas nove cartas solicitando seus dados, que foram tabulados pela pré-consultoria e apresentadas para a Diretoria Executiva do SEBRAE-PREVIDÊNCIA; dessas nove foram eleitas cinco instituições para a fase final. Informou que o Banco do Brasil também foi convidado para a participação dessa última fase. Mostrou que foram essas seis instituições que fizeram suas apresentações na sala de reuniões do Conselho Fiscal do SEBRAE-SP e que dentre as seis, quatro passariam por negociações, inclusive no quesito taxa administrativa. Comunicou que os quatro bancos pré-selecionados foram: Bradesco, Itaú, City Bank, Bank Boston. O Presidente **GERALDO DE SOUSA** questionou sobre a abrangência dos serviços que a ERNST & YOUNG faria na área de seguridade, sendo esclarecido pelo Diretor Executivo **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA** que também foi solicitado à empresa a administração do plano contábil. Continuou informando que não havia interesse, por parte das empresas de contabilidade, prestar serviços por um curto período de tempo, uma vez que ainda não existia movimentação para se contabilizar. O Presidente **GERALDO DE SOUSA** considerou que o contador deveria ficar próximo à administração do SEBRAE-PREVIDÊNCIA devido às informações que teria de prestar à SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR e dos registros de ativos que aconteceriam diariamente. Solicitou que a Diretoria Executiva analisasse junto à ERNST & YOUNG a necessidade de se ter um contador na sede da Entidade; discutiram o assunto os Conselheiros **DIVAL PIRES SCHIMIDT FILHO, ELIZIS MARIA DE FARIA** e os Diretores **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA e DULCE SERRA CALDAS**. Por consenso o Conselho Fiscal decidiu deixar registrado em ata que os serviços de contabilidade fossem prestados em Brasília. A Conselheira **ADMA FARIDE NACIF** solicitou esclarecimentos sobre o recurso financeiro adiantado pelo Patrocinador Fundador, o SEBRAE-NA, e o local onde estavam sendo arquivados os documentos das movimentações financeiras e quem era o responsável. O Diretor Executivo **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA** esclareceu que os documentos arquivados na sala do SEBRAE-PREVIDÊNCIA, na sede do SEBRAE, eram de responsabilidade do Diretor de Administração e Investimentos **AMÉRICO VITOR CICCARELLI** e do Apoio Administrativo, **ALÉXIA MENDES TEIXEIRA DA COSTA**. Elucidou que a Diretoria Executiva havia solicitado ao Patrocinador SEBRAE-NA um adiantamento de custeio de 200 mil reais, dividido em duas parcelas: uma de 100 mil reais, imediatamente, e outra, de também 100 mil reais, mediante prestação de contas da primeira parcela. Informou que o valor da primeira parcela foi depositado da seguinte maneira: 50% na conta corrente do SEBRAE-PREVIDÊNCIA aberta no Banco do Brasil e os outros 50% na conta da Caixa Econômica Federal e que a movimentação era sempre efetuada com duas assinaturas dentre os três Diretores Executivos. O Diretor de Administração e Investimentos **AMÉRICO VITOR CICCARELLI** explicou que dos 50 mil reais depositados na conta corrente aberta Caixa Econômica Federal, 30 mil reais foram aplicados no fundo CAIXA FIF CAPITAL, baseado no IGPM, e que no Banco do Brasil foram aplicados 30 mil reais no CDB 30 dias, sem renovação, pois foi necessário realizar despesas com as empresas de consultoria. Continuou esclarecendo que os Diretores Executivos utilizavam o Gerenciador Financeiro do Banco do Brasil para efetuarem a movimentação financeira da seguinte maneira: um Diretor cadastrava o pagamento, mediante



comprovante, e o outro validava a peração. Informou que todos os comprovantes ficavam nos arquivos do SEBRAE-PREVIDÊNCIA. A Diretora de Seguridade **DULCE SERRA CALDAS** sugeriu ao Conselho Fiscal um auxílio ao SEBRAE-PREVIDÊNCIA no sentido de orientar o Apoio Administrativo a organizar o arquivo contábil; discutiram o assunto os Conselheiros **GERALDO DE SOUSA (Presidente)**, **DIVAL PIRES SCHIMIDT FILHO**, **ELIZIS MARIA DE FARIA** e **ADMA FARIDE NACIF**, que foi aprovado por unanimidade. A Conselheira **FRANCISCA PONTES DE COSTA AQUINO** solicitou esclarecimentos de como estava sendo processada a prestação de contas, sendo esclarecido pelo Diretor-Presidente **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA** que havia poucas despesas, apenas relativas à viagens, pagamento de prestadores de serviços e a primeira parcela dos contratos de consultoria. **ITEM III – ASSUNTOS GERAIS:** O Presidente **GERALDO DE SOUSA** passou a palavra ao Diretor-Presidente **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA** que reiterou a solicitação feita pelo Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-PREVIDÊNCIA, **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES**, no sentido de os Conselheiros Fiscais sugerirem uma data para a realização do evento de nivelamento do conhecimento entre os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva, que será realizado por uma empresa, a ser contratada, especializada em assuntos de Previdência Complementar. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **GERALDO DE SOUSA** agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a Reunião e solicitou que fosse lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada por mim, **ALÉXIA MENDES TEIXEIRA DA COSTA**, secretária do Conselho, e por ele, Presidente do Conselho Fiscal. O Registro de Presença, devidamente assinado pelos Conselheiros, constitui parte integrante desta Ata.



GERALDO DE SOUSA
Presidente do Conselho Fiscal



ALÉXIA MENDES TEIXEIRA DA COSTA
Secretária do Conselho Fiscal